

Acalanto

Mario Quintana

Gil de Roca Sales

Soprano

Dor - me pe - que - ni - no dor - me meu a - mor
E - ra_a voz que_ou - vi - a em pe - que - ni - no Ah!

Mezzo Sop.

Dor - me pe - que - ni - no dor - me meu a - mor
E - ra_a voz que_ou - vi - a em pe - que - ni - no Que_a fa - ca que
Tu - do tão

Contralto

6

Ah!

cor - ta dá ta - lho sem dor
va - go mas al - guém can - ta - va E - ra Ma - ri - a
E - ra Ma - ri - a

11

com Je - sus Me - ni - no La - van - do_os pa - ni - nhos do ben - to fi -
com Je - sus Me - ni - no La - van - do_os pa - ni - nhos do ben - to fi -

16

lhi - nho E - ras tu que_ao me ver as - sim
lhi - nho E - ras tu que_ao me ver as - sim

21 DC

Lá do céu can - ta - vas Ve - lan - do por mim

Lá do céu can - ta - vas Ve - lan - do por mim

25 **pp** *rall* Fim

Ve - lan - do por mim.

Ve - lan - do por mim.

Obs.: Nesta partitura, houve, com a devida permissão do poeta, ligeiras alterações do texto original, inclusive no título, do poema maior "Tudo tão vago...".

*Dorme pequenino, dorme meu amor
Que a faca que corta dá talho sem dor
Era a voz que ouvia em pequenino
Tudo tão vago, mas alguém cantava*

*Era Maria com Jesus Menino
Lavando os paninhos do bento filhinho
Eras tu, que, ao me ver assim,
Lá do céu cantavas velando por mim.*